

RESUMO EXPANDIDO - PSICOLOGIA

**O DISCURSO DA DESESTRUTURA E SEUS IMPACTOS SOBRE OS
NOVOS ARRANJOS FAMILIARES**

José Wellington De Oliveira (wellingtonpsi83@gmail.com)

Ilton Ivanildo De Queiroz (tom_q2@hotmail.com)

RESUMO

Sabe-se que a instituição familiar é um dos agrupamentos humanos mais antigos da história, remontando o percurso evolutivo percebe-se que foi o agrupamento dos nossos ancestrais que permitiu a perpetuação da espécie e o aprimoramento das funções cognitivas superiores, entretanto a família foi se adequando aos contextos históricos e culturais de cada época e lugar, não podendo ser definida de forma generalizante diante das múltiplas facetas que pode apresentar. Este trabalho tem como objetivo compreender os arranjos familiares em suas diferentes dinâmicas identificando os discursos acerca das famílias, ditas desestruturadas. O mesmo é fruto de uma pesquisa bibliográfica sobre os arranjos familiares, sua multiplicidade e os impactos de discursos que tomam um modelo específico - o nuclear - para definir o tipo de família mais saudável ou adequado para o desenvolvimento de seus membros. Basta lançar o olhar para os diversos arranjos familiares da atualidade e perceber quão difícil seria estipular uma única conjuntura. Apesar dessa multiplicidade de arranjos existe ainda um ideal conservador que entende família apenas como a união entre um casal heterossexual e os seus descendentes. Tal definição tende a apontar outros arranjos familiares como desestruturados, ou mesmo desconsiderar que estes sejam famílias. Os aspectos que fundamentam ou embasam esse discurso da família desestruturada são: a classe social, a moradia, a separação de progenitores, principalmente quando quem chefia a família é a mulher ou os arranjos familiares formados por pessoas do mesmo sexo. É preciso tomar os arranjos familiares em suas diferentes performances a partir de uma ótica da multiplicidade não se baseando em estereótipos de modelos saudáveis e adequados de família, visando assim desconstruir o

estigma acerca do termo “famílias desestruturadas”. A própria palavra desestrutura carrega consigo a ideia de que existe uma estrutura que foi rompida, logo se toma um arranjo como ideal e torna abjetos aqueles que fogem ao padrão. Sem dúvidas existem fatores que prejudicam o desenvolvimento dos membros de uma família, mas a forma com a qual é definida uma família desestruturada está mais ligada a estereótipos sobre a situação de seus membros do que sobre a própria dinâmica familiar.

Palavras-chave: Família, arranjos familiares, desestrutura.